



<http://tv1.rtp.pt/noticias/?t=Plataforma-ibero-americana-em-materia-de-inclusao-social.rtp&article=298581&visual=3&layout=10&tm=8>

## Cavaco Silva

por RTP actualizado às 12:40 - 27 Novembro '09

Plataforma ibero-americana em matéria de inclusão social



Cavaco Silva esteve hoje na abertura do V Encontro Cívico Ibero-Americano RTP

**Cavaco Silva gostaria de ver implantada uma plataforma ibero-americana para a "difusão de experiências inovadoras no domínio da inclusão social". O desafio do Presidente da República foi lançado hoje na abertura do V Encontro Cívico Ibero-Americano que decorre em Lisboa.**

Plataforma ibero-americana em matéria de inclusão social

*A proposta de criação de uma plataforma ibero-americana para a difusão de experiências inovadoras no domínio da inclusão social, cujo impacto seja avaliado no próximo ano, foi apresentada por Cavaco Silva em vésperas de mais uma Cimeira de Chefes de Estado e de Governo ibero-americanos.*

**"Deixo-vos um desafio: que se crie uma plataforma para difusão de experiências inovadoras no domínio da inclusão social, no contexto ibero-americano. E que o Fórum Cívico possa, na Cimeira de Mar del Plata, em 2010, avaliar do seu impacto na vida das nossas comunidades. Julgo que teremos boas e agradáveis surpresas", referiu Cavaco Silva a todos os presentes.**

**O Presidente da República considerou que existem hoje "um pouco por todo o mundo" uma "nova geração de respostas sociais que rompem com as formas tradicionais de intervenção" e que, no actual contexto de uma "crise económica e social" à escala global cujos feitos estão "longe de estar superados", devem ser conhecidos.**

**"Em cada um dos nossos países, há, decerto, exemplos de inovação social que podem ser invocados, mas o mais importante é que eles possam ser identificados, conhecidos e difundidos por esta vasta Comunidade Ibero-Americana, de forma a poderem beneficiar mais os nossos compatriotas que enfrentam o desemprego, a pobreza e a exclusão social", apontou.**

**Cavaco Silva lembrou ainda a todos os presentes que a prevista recuperação da economia não terá "efeitos imediatos sobre a criação de emprego e o bem-estar das populações atingidas", pelo que se torna urgente olhar "com atenção redobrada para os grupos sociais mais vulneráveis.**